



AVISO À POPULAÇÃO

Informação Validada em: 02-03-2018 16:39:54

N.º 4/2018

Páginas 1 de 2



1- INFORMAÇÃO DE SUPORTE

ASSUNTO	CONDIÇÕES METEOROLÓGICAS ADVERSAS
	Períodos de chuva ou Aguaceiros e Vento Forte

Situação Meteorológica:

Passagem ao Estado de Alerta Especial (EAE), do SIOPS para o DIOPS, para o nível **AZUL** de **022001MAR18** até **042000MAR18**



- Amanhã (sábado), **períodos de chuva ou aguaceiros, podendo ser por vezes fortes**, com condições favoráveis à ocorrência de trovoada. **Queda de neve acima de 1200/1400 metros nas regiões Norte e Centro, podendo descer até 1000 metros nas serras do extremo norte.** Vento forte de sudoeste, com rajadas até 70 km/h, tornando-se forte **com rajadas até 80 km/h, nas terras altas**, em especial até meio da tarde e nas regiões Centro e Sul.
- Depois de amanhã (domingo), **períodos de chuva ou aguaceiros, podendo ser por vezes fortes**, com condições favoráveis à ocorrência de trovoada, em especial a partir do final da tarde quando pode exceder 10 mm numa hora. **Queda de neve acima de 1200/1400 metros nas regiões Norte e Centro, descendo temporariamente a cota para 1000 metros na região Norte.** Vento do quadrante oeste forte **com rajadas até 70 km/h no litoral a sul do Cabo Carvoeiro e soprando forte com rajadas até 90 km/h nas terras altas.**

2- EFEITOS EXPECTAVEIS

Em função da previsão da evolução das condições meteorológicas é expectável:

- Piso rodoviário escorregadio e eventual formação de lençóis de água;
- Possibilidade de cheias rápidas em meio urbano, por acumulação de águas pluviais ou insuficiências dos sistemas de drenagem;



AVISO À POPULAÇÃO



- Possibilidade de inundação por transbordo de linhas de água nas zonas historicamente mais vulneráveis;
- Inundações de estruturas urbanas subterrâneas com deficiências de drenagem;
- Danos em estruturas montadas ou suspensas;
- Possibilidade de queda de ramos ou árvores em virtude de vento mais forte.
- Fenómenos geomorfológicos causados por instabilização de vertentes associados à saturação dos solos, pela perda da sua consistência.

3- MEDIDAS DE AUTO-PROTEÇÃO

- Garantir a desobstrução dos sistemas de escoamento das águas pluviais e retirada de inertes e outros objetos que possam ser arrastados ou criem obstáculos ao livre escoamento das águas;
- Adotar uma condução defensiva, reduzindo a velocidade e tendo especial cuidado com a possível acumulação de neve e formação de lençóis de água nas vias;
- Não atravessar zonas inundadas, de modo a precaver o arrastamento de pessoas ou viaturas para buracos no pavimento ou caixas de esgoto abertas;
- Garantir uma adequada fixação de estruturas soltas, nomeadamente, andaimes, placards e outras estruturas suspensas;
- Ter especial cuidado na circulação e permanência junto de áreas arborizadas, estando atento para a possibilidade de queda de ramos e árvores, em virtude de vento forte;
- Ter especial cuidado na circulação junto de zonas ribeirinhas historicamente mais vulneráveis a galgamentos costeiros, evitando se possível a circulação e permanência nestes locais;
- Estar atento às informações da meteorologia e às indicações da Proteção Civil e Forças de Segurança.

Para além das recomendações acima descritas, encontrará informação adicional em www.dgs.pt, www.ipma.pt e www.prociv.pt.

Poderão os cidadãos obter esclarecimentos adicionais através do número verde **800 200 135**

O Chefe de DPCS,
Comandante Operacional Municipal,

**Original assinado e arquivado
Na CMG/DPCS**

Artur Magalhães Teixeira
Comandante